
RELATÓRIO DO XXIII ENCONTRO DA REDE SOLIVIDA

EM PONTA DA SERRA/CRATO-CE

TEMA: POLÍTICA DE PROTEÇÃO INFANTIL E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS:

SUSTENTABILIDADE, COMERCIALIZAÇÃO E MARKETING

O 23º Encontro da Rede de Parceiros SOLIVIDA, aconteceu de 18 a 21 de Julho no Espaço Amâncio - Rua Vicente José de Lima S/N – Ponta da Serra – Crato/CE e teve com o Tema: Política de Proteção Infantil Organizações Sociais, Sustentabilidade, Comercialização e Marketing.

DIA 18 de Julho

O encontro iniciou com as boas vindas e acolhida das organizações e participantes, em seguida o Padre Ivanildo e alguns jovens fizeram um momento de oração. Tivemos a apresentação das organizações presentes, sendo elas: Rio de Janeiro (Centro de Direitos Humanos); Bahia (Associação Cidade da Criança, ACRA e CARIAM); Pernambuco (Casa Menina Mulher, Comunidade dos Pequenos Profetas, Saber Viver, Turma do Flau); Maranhão (Cooperativa Terra e Vida, EMA, Centro Educacional Nossa Senhora do Rosário, Rede Forte do Calvário); Ceará (Nova Vida, Verde Vida, Nosso Lar); Paraíba (Associação Frei Gregório, CPT Campina Grande, CPT João Pessoa, CPT Sertão/PB, IMTER, ACVIDA, Escola São Tiago, IFBDS, COASP, Obras Sociais da Ordem Franciscana Secular, Promoção Humana Santo Antônio); Piauí (ARIDAS). Tivemos ainda como convidado representante da Cáritas de Floriano – PI.

Após as boas vindas Antônio Cleide expôs a programação e acertou alguns detalhes sobre equipes e momentos do encontro, em seguida falou sobre o Encontro de Outubro que acontecerá em Simões Filhos (BA), onde será realizado vários momentos de formação. Antonio Cleide falou sobre os dois principais temas do encontro e a importância de cada um para a Rede Solivida. Logo em seguida foi dividida a equipe de trabalho para o XXIII Encontro da Rede Solivida: Animação (Nosso Lar); Oração (Pe. Ivanildo e Jovens do Nova Vida e Verde Vida, Relatoria (Aline).

Maria Detert (Vice-Presidente da Rede) informou que convidou o Bispo de Floriano/PI para conhecer a Rede Solivida e o desejo dele de ingressar na Rede Solivida enquanto Cáritas da Diocese de Floriano/PI, ficou encaminhado que ele será apresentada a entidade no próximo

encontro da Rede e homologado a o seu ingresso. Aline (Secretária da Rede) leu a Ata do XXII Encontro da Rede que aconteceu em João Pessoa (PB), logo em seguida o Conselho Fiscal, formado por Hercília, Esthevão e Rogerio foi chamado para apresentar e dar o parecer das contas referente ao exercício de 2018, onde toda a Assembleia aprovou. Com essa aprovação o Presidente finalizou o primeiro dia do encontro.

DIA 19 de Julho

A assessora Rachel Branco conduziu todo o dia com o tema PPI – Políticas de Proteção Infantil. Começou com uma dinâmica, varias gravuras no chão, cada representante escolhia uma gravura, se apresentava dizendo o nome, a cidade e instituição e dizia qual era o seu sentimento. Logo depois ela distribuiu umas tarjetas para cada um escrever qual era a sua expectativa. Ela apresentou a programação do dia e começou a fazer um “combinado” em comum com todos e todas: Cumprimento do horário, evitar conversas paralelas, atenção plena, participação, todos na roda, celular no silencioso, equipe de animação atenta aos cochilos e cansaço, entre outros.

A assessora apresentou a SERPAF de Sete Lagoas – MG e expôs sobre os projetos desenvolvidos dentro da organização, relatando a importância da parceria com a Kinder. Contou ainda a experiência do livro “Passos para a Transformação” onde presenteou a Rede com 01 exemplar. Hermano (Projeto Nova Vida) questionou o porquê os adolescentes não podem escolher os conselheiros membros do Conselho Tutelar e Rachel disse que seria interessante de que, como Rede se posicionasse sobre essa demanda. Em seguida continuou apresentando a SERPAF, através das oficinas socioeducativa. Foi pensada uma chuva de ideias, o que pensamos sobre o PPI? e tivemos esses resultados: Garantia de Direitos, Conselho Tutelar, Cultura de Bons Tratos, Respeito ao ECA, Proteção, Criança Sendo Criança, Responsabilidade Familiar, Combate as Explorações, Ferramenta de Combate a Violência, Criança na Escola, Criança Enquanto Cidadão, Conscientização, Empoderamento para Auto Proteção, Participação, Inclusão e Direito a Vida.

Rachel falou sobre o cuidado do acolher, usando a experiência com o termo de convivência usada no fluxo do dia-a-dia que o SEPARF utiliza. Irmã Graça (Turma do Flau) falou de suas experiências de trabalho com crianças e de suas diferentes realidades, “precisamos tratar a criança com cuidado, uma linguagem que elas entendam e compreenda que é importante”. Hermano (Projeto Nova Vida) falou do cuidado e do cuidar. Pe. Ivanildo (Paróquia do Rosário e Centro Educacional) disse quão ande é a nossa missão e o nosso papel, é como se

nós fossemos a luz que eles (criança/família) precisam. Relatou uma experiência de um adolescente que ele batizou, acompanhou e o mesmo teve que enterrar e isso foi um sentimento forte para ele. Rachel disse que nós precisamos saber que não ajudamos e sim estamos mostrando os direitos delas. Nós não sabemos onde está a solução do problema, pois só quem sabe é o indivíduo.

Em seguida a mesma relatou os desafios que ela e a SEPARF enfrenta, como: Análise de Riscos, voltar a PPI para dentro da Instituição, monitoramento, avaliação, proteção nas redes sociais, rotatividade da equipe. Antônio Cleide falou sobre qual foi o objetivo do momento de hoje que era aprender com as experiências, como trabalhar, tratar e acolher as crianças, já Maria Detert, falou que o momento foi muito mais além do trabalho com infância e sim uma Cultura de Paz, falou de que está sendo uma Proposta de um projeto futuro para a Rede para as organizações do Rio de Janeiro e Pará. Hélio falou que a Rede tem que pensar em fazer um grande Projeto de Direitos Humanos: Direitos e Deveres para os educadores dos Projetos da Rede.

A Tarde iniciou com uma dinâmica para acordar o nosso corpo, em seguida foi realizado um jogo com os tipos de violência, usando figuras ilustrativas, sobre as mesmas (conceito x ilustrações) onde os participantes liam os conceitos e correlacionavam com as imagens. Depois desse momento cada um que quisesse foi expondo suas vivências e Rachel correlacionava com as suas e assim foi construindo uma troca de experiências. Foi realizada uma dinâmica (Sim/Não) com questões para sabermos situações favoráveis e desfavoráveis para as organizações. Em seguida debatemos sobre a dinâmica e houve o relato de suas experiências dentro das próprias instituições.

Logo após o intervalo do café, começou o feedback sobre a discussão do tema. O que amei? O que não gostei? Ideias. Foi distribuído um papel amarelo, para que cada um escrevesse ou desenhasse uma mensagem do Encontro para a sua Instituição. Finalizando assim o momento com Rachel Branco.

Passou a palavra para Hélio do Nosso Lar onde apresentou uma experiência vivida por eles dentro de sua Instituição com o tema: “A importância do conhecimento institucional para definição de estratégias de impacto”, o Educador Jose Alves destacou como esta sendo realizado o processo de gestão social e suas contribuições para a entidade.

Finalizando o momento do Nosso Lar, o presidente ficou com a palavra mais um pouco para explicar novamente sobre a formação e encontro no mês de Outubro que acontecerá em

Simões Filho/BA. Antonio Cleide explicou que terá a formação, onde participará as 13 instituições que tem Parceria com a Kinder, indo 02 pessoas por instituições (1 educador e 1 coordenador): Nova Vida, Nosso Lar, Verde Vida, Saber Viver, CPT João Pessoa, Casa da Criança, Associação Frei Gregório, Obras Sociais da Ordem Franciscana Secular, CDH Nova Iguaçu, Turma do Flau, Comunidade dos Pequenos Profetas, CPT Sertão/PB, Associação Cidade da Criança e também representantes da Diretoria da Rede Solivida Diretoria, fazendo um total de 30 pessoas. Essa formação acontecerá nos dias 22, 23 e 24 de outubro em Simões Filho/BA, com o tema: Política de Proteção a Criança e Adolescente. Informou que o Meinolf e Julia da Kinder também vêm Udo e Thereza da Aktionskreis também estarão presentes. O XXIV Encontro da Rede acontecerá nos dias 25, 26 e 27 de outubro, envolvendo assim o seminário avaliativo do Projeto Mercado de Oportunidades. Encerrando as atividades do dia 19/07 foi oferecida a noite aos participantes do Encontro uma apresentação com a Quadrilha Junina Local Arraiá Cantando o Nordeste que abrilhantou a Noite Cultural e encantou a todos.

DIA 20 de Julho

Iniciou-se com um momento de oração com o Pe. Ivanildo, em seguida Maria Detert realizou um momento de reflexão sobre o monitoramento: sustentabilidade, comercialização e marketing. “Os que os olhos não veem o coração não sente”. Maria disse que precisamos nos conhecer, sistematizar as dificuldades e responder as seguintes questões para nós mesmos: quem somos? O que fazemos? Quem nós atendemos? Qual o nosso alcance? Qual é o nosso orçamento? Quais são nossos potenciais? Entre outros questionamentos.

Maria apresentou o Instrumento de Monitoramento, em relação à criação de um banco de dados quantitativos e qualitativos, instrumento para apoiar gestores em planejar melhor suas ações, prestação de contas, elaboração de projetos, visibilidade da entidade e da rede e a questão da transparência. Maria perguntou, sabemos vender “nosso produto”? Nossa comunicação apresenta nosso produto? Nossa imagem está atrelada a nosso produto? Maria disse que precisamos refletir sempre nesses questionamentos.

Em seguida André Brenner iniciou uma conversa sobre Sustentabilidade institucional, fazendo a seguinte reflexão, como pensar sustentabilidade no Brasil? Sustentabilidade ambiental, um ponto estratégico refletindo sobre a política ambiental no Brasil e sobre o seu desmonte, relatou o atual cenário no Brasil, trazendo algumas notícias que relata essa situação. Apresentou-nos ainda que deveríamos saber qual caminho queremos seguir:

- Valorização de nossa experiência (artesanato, agricultura, teatro, etc...);
- Planejamento Estratégico;
- Rotinar monitoramento e controle;
- Investimento em formação e capacitação;
- Pensar financiadores: públicos e privados;

Rogério da CPT João Pessoa apresentou as experiências de comercialização, através das feiras agroecológicas e sua história, falou das primeiras feiras (Ecovarzea e Ecosul), explicou o processo de organização da feira, mostrando alguns resultados econômicos, logo em seguida Hércles Sander da Associação Cidade da Criança – Simões Filho/BA apresentou a sua experiência com a feira de oportunidades que é realizada na cidade da criança, falou sobre a feira do arraiá cidade da criança, como foi desenvolvida, seus pontos positivos e negativos.

As entidades do Mercado de Oportunidades fizeram uma breve apresentação de suas experiências, vivências e resultados com o projeto, e logo após a apresentação, foi feito um cochicho com a proposta de responder as seguintes questões:

- Quais dos seus produtos tem potencial para futuro projetos?
- Qual dos produtos são alvos no marketing de sua organização?

Após o cochicho, cada grupo apresentou sua sistematização do que foi feito e em seguida recebemos a Professora de Marketing, Alexsandra Anastácio, da Unileão (Juazeiro do Norte/CE, que veio refletir sobre Marketing Empresarial com a proposta de descobirmos como vender nosso “peixe”. A professora iniciou sua fala sobre o que é Marketing e como funciona, apresentando as tendências do Mercado, falou sobre o MKT de relacionamento, a comunicação efêmera. Alexsandra ainda nos explicou sobre o INBOUND MARKETING que é vendas + redes sociais + emocional. “O Marketing começa com sua postura, maneira de vestir. Você precisa passar credibilidade para as pessoas e empresas” disse a assessora. Falou ainda sobre a importância da imagem e do cuidado que devemos ter com as parcerias. Tem vários tipos de Marketing, sendo eles:

1. Tradicional;
2. Outdoor, faixas, serigrafias, panfletos;
3. Evento, feiras, encontros, seminários;
4. Mergulha na tecnologia digital (redes sociais);
5. Mkt 4.0 + Emocional;

Foi dito ainda que devemos ter cuidado para não abusar do direito da imagem. E que devemos gritar como uma “galinha”, ou seja, gritar para o mundo, mostrar-se no mundo, pois quem não é visto não é lembrado. Aleksandra disse sobre a importância de centralizar/filtrar o que é importante para determinado espaço, como também nos mostrou que texto em instagram não rola, e o primeiro ponto é precisamos saber nossa missão, visão e valores.

A tarde aconteceram 03 Oficinas: a) comercialização e marketing de produtos (Inbound Marketing) – Professora Aleksandra Anastácio; b) Comercialização em Rede – Giovanni Henrique; c) Comercio Eletrônico Solidário - Carmelo Fioraso/Antonio Cleide.

1. Oficina Comércio Eletrônico Solidário

No início da Oficina, os participantes assistiram vídeo aulas ministradas por Carmelo Fioraso sobre a influência da internet nos aspectos sociais e políticos da nossa sociedade e como as novas tecnologias da informação e comunicação impactam na democracia. Para elucidar o assunto foi abordado o cenário que elegeu Obama e Trump para presidentes dos Estados Unidos, assim como Jair Bolsonaro para presidente do Brasil.

O vídeo serviu como parâmetro para reflexões a respeito do uso das redes sociais em favor dos movimentos populares em contexto de fake news. Outro ponto importante é a utilização das mídias sociais para a promoção de vendas de serviços e produtos fornecidos por organizações sociais.

Na segunda parte do vídeo de Carmelo foi apresentado as potencialidades do Smartphone e dos aplicativos. Diante da gama de ofertas oferecidas pelos aplicativos, formulou-se o seguinte questionamento: Porque seria necessário criar um novo aplicativo ante a diversidade de ofertas que já foram criadas?

A provocação sobre a necessidade de criação de um novo aplicativo serviu como ponto de partida para o planejamento da criação do aplicativo de vendas da Rede Solivida. O comunicador Benedito mediou à construção do Design Thinking (Pensar a Operacionalização) junto aos participantes da oficina. O processo de Design Thinking contempla as ideias esboçadas pelos participantes mais um plano de ação. Este projeto é elaborado em cima de perguntas feitas para se obter respostas que supram a necessidade do público-alvo.

Na oficina foram construídas as perguntas e as respostas serão obtidas com as entidades parceiras da Rede Solivida para que seja viável a produção do aplicativo de comércio solidário dos produtos e serviços oferecidos pela Rede Solivida.

2. Oficina Inbound Marketing

A professora Aleksandra falou que as Redes Sociais afastaram e uniram as pessoas ao mesmo tempo, ela informou que nos últimos 02 anos o suicídio aumentou por conta de tanta tecnologia. Agora esta em alta o Marketing ponto 05, que é a junção das Redes Sociais mais o sentimento. Ela deu informes que o face esta morrendo que as ações caíram. Informou ainda que o que está bombando é o INSTAGRAM.

Para o trabalho do grupo ficou:

Marketing e conteúdo:

- Lança ou relança a boneca?
- Fazer um marketing de conteúdo da boneca: o que ela representa para a humanidade.
- Venda online – valores

PROJETO: BONECOS DA FLORESTA SOL E VIDA A VENDA

- Historia da boneca: Numa comunidade ribeirinha carente da Amazônia, as mulheres se uniram para confeccionar bonecas para as meninas brincarem, já que os meninos tinham a opção de jogar futebol e elas não tinham com o que brincar. As bonecas representam as mulheres guerreiras e empoderadas dessa comunidade ribeirinha. Feita artesanalmente com materiais da comunidade, sementes, palha, fibras, escama de peixe, por isso é um produto ecológico e antialérgico. A boneca esta a venda no Site da Rede Solivida, a forma de pagamento é através do pag seguro com cartão de credito, cartão de debito, boleto ou deposito via bancaria.

3. Comercialização em Rede

A Oficina sobre Comercialização em Rede que foi ministrada por Henrique Geovany do Projeto Caatinga de Ouricuri -Pe, onde o mesmo trouxe diversas informações de como o tema em questão é importante e suas possibilidades no contexto do Terceiro Setor.

Geovany ressaltou que dentro da agricultura familiar existem valores que não são só monetários e esses vão além do capital e são imensuráveis em sua riqueza de conhecimento e na relação com o outro e com o mundo. Falou também da participação efetiva das mulheres que demonstram uma disposição para o trabalho bem como muitas são chefes de suas famílias e como é importante a convivência com o Semiárido e com outras famílias e comunidades. Destacou que a partir dos conhecimentos e diferentes estratégias é que se mantém no campo,

vivendo da agricultura, nutrindo suas tradições culturais, respeitando a natureza e se relacionando com o divino e dessa forma fortalecem suas raízes e repassam seus valores a outrem. Os participantes da oficina interagiram com perguntas sobre como desenvolver em suas respectivas organizações esse tipo de comercialização e relataram sobre os problemas enfrentados para tanto, um dos quais era o desconhecimento da forma em como proceder. A oficina foi de extrema importância para despertar nos participantes o interesse e vislumbrar as possibilidades de comercialização em rede nas suas ongs.

Foi mostrado por meio de eslaides experiências exitosas nesse sentido realizada pela Ong Caatinga e como essas transformaram o cotidiano de famílias, comunidades e pessoas. Em sua fala Geovany expressa bem a importância de conhecer bem a realidade onde se está inserido e na busca consciente de parcerias que possam agregar valores positivos na construção dessa caminhada. Ao encerrar o a oficina todos se encaminharam para o espaço de socialização juntamente com as demais oficinas realizadas para uma maior integração dos conhecimentos compartilhados em salas por meio de uma roda de conversassobre os temas trabalhados com a participação dos presentes.

Logo após o retorno das oficinas aconteceu uma Roda de Conversa sobre Comercialização com os assessores da parte da manha e alguns parceiros da Rede.

DIA 20 de Julho

O quarto e último dia do encontro iniciou com o momento de Oração com o Pe. Ivanildo, e logo em seguida, Antonio Cleide realizou um momento para Informes e encaminhamentos, explicando como será a capacitação sobre PPI - Política de Proteção Infantil, em outubro na Cidade da Criança, Simões Filho BA, sobre o Projeto BMZ, onde Maria falou sobre o projeto da Paraíba (Conexão Solidária).

Hermano (Projeto Nova Vida) pediu espaço para informar sobre a questão do Cambio financeiro, pois o governo está cada vez mais dificultando as saídas e entradas de recursos. Existe uma taxa alta sobre o câmbio, e que se exigem vários documentos, alertando que as instituições precisam estar com os seus documentos em dias, como por exemplo, Ata e Estatuto, pois os bancos estão exigindo que tenha nos documentos a contratação do Cambio.

Em seguida Cleide confirmou quem irá para o Encontro em Simões Filhos, foi visto que um grupo vai antes (22,23 e 24/10) e o outro grupo vai em seguida (25,26 e 27/10) e no dia 28 acontecerá a reunião com os GT'S de Comunicação e Captação de Recursos.

Recebemos o Padre Ricardo da Paróquia de São José da Ponta da Serra, distrito do Crato (CE), que veio fazer a oração final e o momento de envio das organizações para seus devidos estados. Assim encerrou-se o XXIII Encontro da Rede Solivida.

Avaliação do Nosso Encontro

O período pós-Encontro é tão importante quanto à fase anterior ao seu início. A avaliação realizada no final de cada Encontro é de extrema relevância para avaliar as métricas de desempenho, e começar a pensar na próxima edição por isso o feedback pós-Encontro é de grande valor.

É no momento da avaliação que os participantes têm a oportunidade de opinar se suas expectativas foram correspondidas e se o objetivo do encontro foi alcançado observando como o todo foi realizado e assimilado e o impacto causado, opiniões que são um termômetro da satisfação geral e serve de base para que os próximos Encontros sejam cada vez melhores.

Abaixo os Pontos Positivos, Negativos e sugestões apontadas pelos participantes do XXIII Encontro da Rede Solivida:

PONTOS POSITIVOS

- Palestras e os temas abordados as experiências apresentadas e as oficinas realizadas;
- Cumprimento da programação e esta bem amarrada;
- Animação e apresentações culturais o envolvimento dos jovens das instituições locais;
- A Celebração Inicial;
- Os encaminhamentos propostos para a rede;
- Envolvimento dos participantes;
- A comunicação funcionou;
- A troca de experiências;
- Alimentação;
- Limpeza e organização espaço bom e arejado acolhida.

PONTOS NEGATIVOS

- Os alojamentos tinham banheiros insuficientes;

- A falta de internet prejudicou alguns trabalhos;
- A luminosidade do local e a acústica prejudicou a exibição dos slides;
- Poucas pessoas no momento da avaliação;
- Ter preocupação anteriormente com alguns detalhes no local do alojamento, pois tem pessoas alérgicas;
- Faltou água para beber;
- Ver melhor a data do Encontro para não chocar com eventos locais;
- Não houve um momento de conhecer a instituição que acolheu o Encontro.

